



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MUSCULAÇÃO, FISICULTURISMO E FITNESS

Vinculada a A.B.E.C.D - Associação Brasileira de Estudos e Combate ao Doping  
Filiada a I.F.B.B - International Federation of Fitness and Bodybuilding  
CNPJ/ME: 15.570.999/ 0001-81



São Paulo, 02 de Fevereiro de 2015

## PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO PARA ARNOLD CLASSIC AMATEUR e OLYMPIA AMATEUR

Os atletas **Brasileiros** somente podem competir nas seguintes etapas:

**Arnold Classic EUA (Ohio), Arnold Classic Europa (Madri), Arnold Classic Sulamerica (Brasil)**

As etapas da África e Oceania são etapas Continentais, não incluindo as Américas.

### **ESTRUTURAÇÃO DO CIRCUITO ARNOLD**

Está determinado pela CBMFF/IFBB Brasil o seguinte critério:

- a) **Circuito Arnold Classic Internacional:** etapas do Arnold Classic EUA e Europa
- b) **Arnold Classic Continental:** etapa Arnold Classic Brasil;

*As etapas Internacionais são classificatórias entre si, não classificando os atletas para a etapa Continental (Arnold Classic Brasil). E a etapa Continental (Arnold Classic Brasil) não classifica os atletas para as etapas Internacionais.*

*NÃO classificatório para os eventos Olympia Amateur.*

### **1. CLASSIFICAÇÃO PARA O CIRCUITO ARNOLD**

Atletas classificados em **top 3** no **Campeonato Brasileiro** e, que participarem do **Campeonato Sulamericano e/ou Campeonato Mundial**, independente da classificação. Portanto, o atleta somente poderá competir em um evento Arnold Classic APÓS competir o Campeonato Sulamericano e/ou Mundial.

Para continuar competindo no **Circuito Arnold Classic Internacional e/ou Arnold Classic Brasil**, sem a necessidade de passar novamente pelos campeonatos classificatórios, o atleta deverá se classificar em **top 3 para as categorias Sênior** e **top 5 para as categorias Máster** nesses eventos.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MUSCULAÇÃO, FISICULTURISMO E FITNESS

Vinculada a A.B.E.C.D - Associação Brasileira de Estudos e Combate ao Doping  
Filiada a I.F.B.B - International Federation of Fitness and Bodybuilding  
CNPJ/ME: 15.570.999/0001-81



A **classificação** no Circuito Arnold Classic Internacional e/ou Arnold Classic Brasil será considerada **etapa a etapa**.

O atleta que permanecer fora do circuito por mais de 1 ano\*\*\*, perderá o direito de continuar competindo no mesmo. (\*\*\*) refere-se a 1 ano o período de realização da mesma etapa do Campeonato, exemplo Arnold Classic Ohio 2015 e 2016).

## a) Circuito Arnold Classic Internacional (Ohio e Madri)

A classificação para estes eventos será a participação no Campeonato Sulamericano e/ou Mundial, da seguinte maneira: a) caso o Campeonato Sulamericano e/ou Mundial seja realizado antes do Arnold Classic Madri do mesmo ano, o atleta poderá competir neste e/ou Arnold Classic Ohio e/ou Arnold Classic Madri (observar os procedimentos classificatórios) do ano seguinte; b) caso o Campeonato Sulamericano e/ou Mundial seja realizado após o Arnold Madri do mesmo ano, o atleta não terá permissão para competir neste, estando liberado apenas para o Arnold Classic Ohio e/ou Arnold Classic Madri do ano seguinte (considerando-se o procedimento classificatório). A vaga para o Campeonato Sulamericano e/ou Mundial será adquirida através do Campeonato Brasileiro, onde o atleta deverá se classificar no top 3.

**Importante:** uma vez que o atleta esteja competindo o Circuito Internacional Arnold Classic e não se classificar em top 3 (Sênior) ou top 5 (Máster) em qualquer etapa, o atleta não terá o direito de competir na próxima etapa e deverá passar novamente pelo procedimento classificatório. Exemplos:

- Top 3 no Arnold Classic Ohio 2015, o atleta estará classificado para o Arnold Classic Madri 2015 e Arnold Classic Ohio 2016. Sendo assim, caso o atleta que não queira competir em Madri 2015 ele poderá optar pelo Arnold Classic Ohio 2016. Não obtendo o top 3 em qualquer evento, o atleta perde o direito de se manter no Circuito Internacional;

- Top 3 no Arnold Classic Madri 2015, o atleta estará classificado para o Arnold Classic Ohio 2016 e Arnold Classic Madri 2016. Caso o atleta não queira competir em Ohio 2016 ele poderá optar pelo Arnold Classic Madri 2016. Não obtendo o top 3 em qualquer evento, o atleta perde o direito de se manter no Circuito Internacional;

## b) Arnold Classic Continental (Arnold Classic Brasil)

Conforme mencionado anteriormente, o Arnold Classic Brasil não é considerado uma etapa do Circuito Arnold Classic Internacional e, portanto, os procedimentos classificatórios são específicos desta etapa.

A classificação para participar dessa etapa dar-se-á da seguinte maneira:

i) Atletas que participarem do Campeonato Sulamericano e/ou Mundial no ano anterior, independente da classificação. A vaga para o Campeonato Sulamericano e/ou Mundial será adquirida através do Campeonato Brasileiro, onde o atleta deverá se classificar no top 3.

ii) Atletas que se classificaram em top 5 nas categorias Sênior e top 5 nas categorias Máster, no Arnold Classic Brasil de 2014;

ii a) A partir de 2015 se classificarão somente os atletas top 3 nas categorias Sênior e top 5 categoria Máster para poder competir no Arnold Classic Brasil 2016 e assim sucessivamente para os anos seguintes.



# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MUSCULAÇÃO, FISICULTURISMO E FITNESS

Vinculada a A.B.E.C.D - Associação Brasileira de Estudos e Combate ao Doping  
Filiada a I.F.B.B - International Federation of Fitness and Bodybuilding  
CNPJ/ME: 15.570.999/0001-81



iii) Através de campeonato/copa aberto(a) nacional organizado pela IFBB Brasil (a realização do campeonato é critério da IFBB Brasil, podendo ou não ser realizado);

iv) Outros critérios podem ser adotados pela CBMFF juntamente a IFBB, sendo comunicado com antecedência.

## IMPORTANTE

*Os atletas que se classificarem em top 3 (Sênior) ou top 5 (Máster) no Campeonato Arnold Classic Brasil estarão classificados exclusivamente para o Arnold Classic Brasil do ano seguinte, exclusivamente. O ARNOLD CLASSIC BRASIL NÃO É CLASSIFICATÓRIO PARA AS ETAPAS ARNOLD CLASSIC OHIO E ARNOLD CLASSIC MADRI.*

## 2. ESTRUTURAÇÃO DO CIRCUITO OLYMPIA AMATEUR

Está determinado pela CBMFF/IFBB Brasil o seguinte critério:

a) **Circuito Olympia Amateur Internacional:** Olympia Amateur Internacional e Olympia Amateur Latin America

*As etapas são classificatórias entre si.*

*NÃO classificatório para os eventos Arnold Classic.*

## 3. CLASSIFICAÇÃO PARA O CIRCUITO OLYMPIA AMATEUR

Atletas classificados em **top 3** no **Campeonato Brasileiro** e, que participarem do **Campeonato Sulamericano e/ou Campeonato Mundial**, independente da classificação. Portanto, o atleta somente poderá competir em um evento Olympia Amateur APÓS competir o Campeonato Sulamericano e/ou Mundial.

Para continuar competindo no **Olympia Amateur**, sem a necessidade de passar novamente pelos campeonatos classificatórios, o atleta deverá se classificar em **top 3 para as categorias Sênior e top 5 para as categorias Máster** nesses eventos.

A **classificação** no Circuito Olympia Amateur será considerada **etapa a etapa**.

O atleta que permanecer fora do circuito por mais de 1 ano\*\*\*, perderá o direito de continuar competindo no mesmo. (\*\*\*) refere-se a 1 ano o período de realização da mesma etapa do Campeonato, exemplo Olympia Amateur Latin America 2015 e Olympia Amateur Latin America 2016).

Atenciosamente,

**Diretoria CBMFF/IFBB Brasil**

